

O profissional enfermeiro na área da estética e do empreendedorismo: revisão integrativa da literatura

The professional nurse in the area of aesthetics and entrepreneur's hip: integrative literature review

 DOI: 10.5281/zenodo.8030965

 ARK: 57118/JRG.v6i13.607

Recebido: 18/05/2023 | Aceito: 12/06/2023 | Publicado: 01/07/2023

Maria Clara Soares de Sá¹

 <https://orcid.org/0009-0001-1616-6502>

 <https://lattes.cnpq.br/9025367740297186>

Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil

E-mail: luzimmermann@hotmail.com

Kézia Keila da Silva Guedes²

 <https://orcid.org/0009-0004-7584-5910>

 <https://lattes.cnpq.br/6357339461174522>

Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil

E-mail: kezia.keila@outlook.com

Maria da Piedade Gomes de Souza Maciel³

 <https://orcid.org/0000-0001-9810-960X>

 <http://lattes.cnpq.br/3212598950199843>

Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil

E-mail: piedadeenfa@hotmail.com

Maria da Glória Freitas⁴

 <https://orcid.org/0000-0002-1595-6465>

 <http://lattes.cnpq.br/1671965276956651>

Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil

E-mail: mgfgloriaf@gmail.com

Jucinara da Silva Lopes Gomes⁵

 <https://orcid.org/0009-0009-6732-7335>

 <http://lattes.cnpq.br/0519274006106049>

Centro Universitário Cesmac, Alagoas, Brasil

E-mail: jucinaralopes@hotmail.com



Resumo

O empreendedorismo tem sido considerado a ferramenta estratégica das relações na área da enfermagem, auxiliando a busca por novos segmentos atrelados a saúde além do ambiente hospitalar. A visibilidade dos profissionais da saúde em relação a empreender na área da saúde confere oportunidade de construir um novo negócio destacando a autonomia como um processo de ampliação econômica. O objetivo dessa revisão é analisar as condições indispensáveis inerentes à profissão que os

¹ Graduação em andamento em Enfermagem pelo Centro Universitário CESMAC, FEJAL, Brasil.

² Graduação em andamento em Enfermagem pelo Centro Universitário CESMAC, FEJAL, Brasil.

³ Possui graduação em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Alagoas (2002). Mestre em Ensino na Saúde-UFAL. Especialista em UTI- adulto e educação permanente- UFRGS.

⁴ Graduação em Enfermagem e Obstetrícia na Universidade Federal de Pernambuco (1983). Especialista em Saúde Pública pela FIOCRUZ. Possui mestrado em Ciências da Educação - Universidad Tecnológica Intercontinental (2014) com diploma revalidado pela Universidade Federal de Alagoas.

⁵ Possui graduação em Enfermagem pela Faculdade Integrada Tiradentes (2013).

enfermeiros necessitam para empreender e atuar na área de enfermagem estética. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram utilizadas as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) e Google Acadêmico. Foram incluídos 16 estudos. Todo o processo inerente a formação e normas a serem contempladas para a autonomia profissional foram descritas. Concluiu-se que esta revisão foi capaz de alcançar seu objetivo, evidenciando condições indispensáveis à profissão as quais os enfermeiros necessitam para empreender na área da enfermagem estética, destacando o aperfeiçoamento técnico-científico contínuo, como também a necessidade de conhecer a legislação antes da implantação de um negócio em saúde.

Palavras-chave: Enfermagem Estética. Empreendedorismo. Enfermeiro. Formação. Inovação.

Abstract

Entrepreneurship has been considered a strategic tool for relationships in the field of nursing, helping the search for new segments linked to health beyond the hospital environment. The visibility of health professionals in relation to undertaking in the health area provides the opportunity to build a new business highlighting autonomy as a process of economic expansion. The objective of this review is to analyze the indispensable conditions inherent to the profession that nurses need to undertake and work in the area of aesthetic nursing. This is an integrative literature review, where the following databases were used: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (BVS), Brazilian Journal of Nursing (REBEn) and Google Scholar. 16 studies were included. The entire process inherent to training and norms to be contemplated for professional autonomy were described. It was concluded that this review was able to achieve its objective, showing essential conditions for the profession which nurses need to undertake in the area of aesthetic nursing, highlighting the continuous technical-scientific improvement, as well as the need to know the legislation before implementation of a health business.

Keywords: Aesthetic Nursing. Entrepreneurship. Nurse. Training. Innovation.

1. Introdução

O empreendedorismo tem se tornado um instrumento fundamental para mudanças e inovação em todo o mundo independentemente da área de atuação. No que tange a área da saúde, o empreendedorismo avança fortalecendo e valorizando os profissionais de saúde que atuam na assistência ao paciente/cliente e colaboram para o crescimento da pesquisa e inovação visando o exercício da profissão em larga escala (VALENÇA *et al.*, 2020).

Empreender na área da saúde corrobora não apenas com a autonomia financeira, elenca a transformação de uma prática diária que se renova a cada ação do empreendedor, despertando positivamente a satisfação nas pessoas no cuidado em saúde. Além disso, potencializa e amplia a visibilidade da profissão no sistema e na sociedade (SANTOS; BOLINA, 2020).

Apesar da necessidade de debates sobre empreendedorismo nas escolas de enfermagem, o tema ainda é pouco discutido na literatura científica; este cenário

reforça a importância de novos estudos acerca do tema, além de uma quebra de paradigmas nos centros de ensino para que apresentem o empreendedorismo aos estudantes como alternativa de trabalho eficaz assim como os outros segmentos mais conhecidos (MACHADO *et al.*, 2023).

O profissional de enfermagem é visto culturalmente como alguém que sabe apenas cumprir as suas funções na área hospitalar e auxiliar médicos, devido a esses tipos de pensamento os profissionais não alcançam a visibilidade merecida (MOURA & BRUM, 2019). Nesta perspectiva, o empreendedorismo pode ser considerado um processo de construção e ampliação dos serviços, produtos e negócios que busca desvelar oportunidades para os profissionais da área da saúde, indo além do trabalho apenas em hospitais (SILVA *et al.*, 2020).

Considera-se empreendedora a pessoa visionária que consegue enxergar a possibilidade de investir em um empreendimento apesar dos riscos envolvidos. O profissional de enfermagem ao ingressar no empreendedorismo no ramo da estética, utiliza do conhecimento que possui e das necessidades das pessoas para desenvolver seu próprio negócio de forma inovadora, constituindo uma melhor condição de atendimento, agregando recursos necessários para ampliar as oportunidades, beneficiando as pessoas ligadas à área da estética por meio de decisões acertadas e aproveitar as oportunidades geradas no mercado de saúde (GUERRA *et al.*, 2021).

Os avanços nas diversas especialidades das ciências da saúde estão transformando as responsabilidades dos profissionais; e entre as áreas mais recentes de atuação do enfermeiro, destaca-se a enfermagem estética, na qual o profissional pode trabalhar de maneira efetiva como empreendedor neste segmento, tendo como respaldo jurídico a resolução 529/2016 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN, 2016).

Segundo pesquisa realizada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia no ano de 2016, os serviços estéticos na promoção da beleza faturam cerca de US\$ 60 bilhões anualmente; neste contexto, a enfermagem vem buscando seu espaço e ganhando destaque no campo estético, com serviços que promovem saúde e bem-estar ao indivíduo, impactando diretamente na auto-estima de quem busca atendimento (SOUSA *et al.*, 2022).

O enfermeiro que busca seguir o ramo da estética é uma realidade no Brasil, entretanto, é necessário que o profissional se atente sempre aos processos regulatórios, trabalhando de acordo com o que orienta a legislação; além disso, é preciso também constantes especializações para aprimoramento e qualidade do serviço ofertado (SOUSA *et al.*, 2022).

Assim, a relevância desse estudo está relacionada com a necessidade de práticas que proporcionem a troca de experiências com os enfermeiros empreendedores, bem como o compartilhamento do conhecimento no que tange as inovações de empreendedorismo na área da enfermagem estética, impulsionando o crescimento profissional, econômico e oferecendo autonomia aos enfermeiros na realização de procedimentos estéticos.

Tem como objeto de estudo o empreendedorismo na enfermagem, sendo a relevância relacionada ao aprofundamento científico em relação ao empreendedorismo estético.

Tendo como objetivo geral analisar as condições indispensáveis inerentes à profissão que os enfermeiros necessitam para empreender e atuar na área de enfermagem estética. Diante dessa temática, a pergunta que norteia essa pesquisa é: Quais as evidências científicas em relação ao profissional enfermeiro para empreenderem e atuarem na área da enfermagem estética?

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura a qual aborda o tema “O Profissional de Enfermagem e o Empreendedorismo na Área da Estética”. Este método segundo Ercole *et al.*, (2018), é composto pelo mapeamento teórico de informações atualizadas sobre o tema abordado e fundamentadas em pesquisas produzidas anteriormente.

Segundo Knafli; Whittmore (2005), a revisão integrativa combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias, evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular”.

Para De Souza (2010), a revisão integrativa, é a mais abrangente interpeleção metodológica no que se refere às revisões, incluindo estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado. “Combina também dados da literatura teórica e empírica, além de incorporar um vasto leque de propósitos: definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, e análise de problemas metodológicos de um tópico particular”

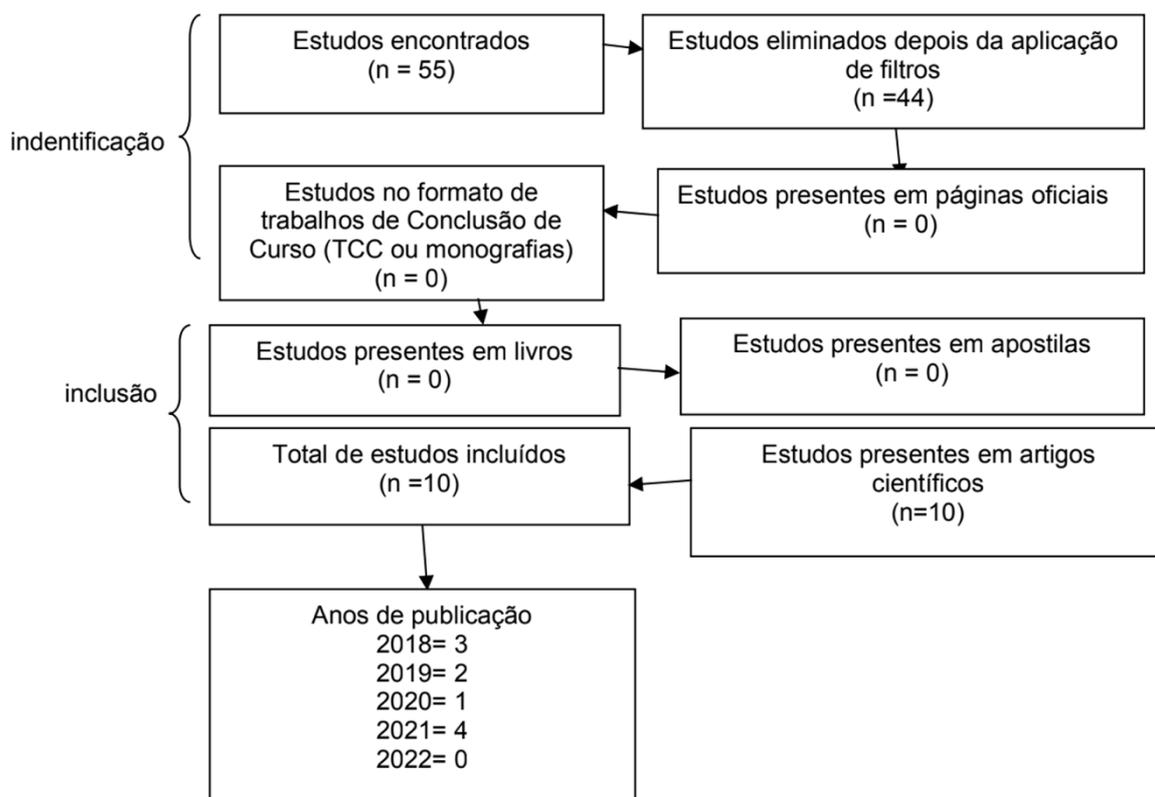
Esta modalidade de revisão da literatura é composta pelas seguintes etapas: definição do problema; escolha das bases de dados; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; discussão e apresentação dos achados.

Partindo da definição do problema, a questão norteadora da revisão expressa-se na indagação: “Quais as evidências científicas em relação ao profissional enfermeiro para empreenderem e atuarem na área da enfermagem estética?”

A coleta de dados foi realizada entre os meses de fevereiro a abril de 2023, sendo utilizado o meio eletrônico através das seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências em da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Revista Brasileira de Enfermagem (REBEn) e Google Acadêmico, as terminologias em saúde empregadas foram: “empreendedorismo” e “Enfermagem”, inter-relacionadas pelo operador booleano “AND” através de consulta nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos e gratuitos publicados entre os anos de 2018 a 2022, divulgados em língua portuguesa, condizentes com os objetivos propostos, com os descritores e com a questão norteadora da pesquisa. Foram localizados 55 artigos nas bases consultadas, sendo excluídos artigos duplicados e aqueles que não tinham coerência após a escolha por título, resumo e análise na íntegra, sendo estabelecidos como corpo de análise, de acordo com o fluxograma da Figura 1.

Figura 1. Diagrama de fluxo dos artigos encontrados.



Fonte: autores (2023)

Inicialmente foram encontrados 55 estudos e após a aplicação dos filtros, conforme os critérios de inclusão e exclusão, foram eliminados 49 estudos. Não foram considerados estudos duplicados, monografias, apostilas e livros. Ao final foram incluídos 11 artigos científicos.

3. Resultados

As distribuições iniciais dos artigos científicos foram encontradas nas bases de dados da BVS, SciELO e Google Acadêmico. É possível notar que os periódicos nas bases da SciELO e BVS tiveram 3 artigos incluídos de cada base de dados, no Google acadêmico tiveram 7 artigos científicos, o que resultou em uma amostra final de 10 artigos científicos.

O Quadro 1 foi desenvolvido para um melhor entendimento dos periódicos selecionados nas bases de dados supracitadas acima. É possível no Quadro 1 verificar a semelhança dos artigos científicos com os objetivos da pesquisa, sendo elaborado segundo: autor, título, objetivo central, tipo de estudo e conclusão. Desta forma, foi realizada a discussão do trabalho, sendo que a organização dos estudos permitiu uma melhor comparação dos assuntos abordados pelos autores.

Quadro 1. Distribuição dos artigos selecionados segundo: Autor/ano, títulos, objetivos, tipos de estudo e conclusão

Autor/ano	Títulos	Objetivos	Tipos de estudos	Conclusão
Alexandre, Pfaffenbach, 2018.	Práticas Empreendedoras na Enfermagem: potencialidades e fragilidades	Realizar uma análise por meio de revisão da literatura sobre as práticas empreendedoras realizadas por enfermeiros.	Pesquisa exploratória descritiva.	Ficam evidenciadas as dificuldades que o enfermeiro encontra tanto no planejamento financeiro, identificação de oportunidades, como também dificuldades para se manter no mercado de trabalho autônomo de forma lucrativa.
Alexandre, A.C.S. 2019	Estabelecidos e Outsiders na autonomia do enfermeiro como profissional liberal	Compreender o processo de construção da autonomia do enfermeiro como profissional liberal.	Pesquisa qualitativa	A pesquisa contribui para ampliar os campos de trabalho disponíveis para profissionais enfermeiros e para o avanço da profissão ao direcionar a prática de trabalho para novas possibilidades.
Amaral, Menegaz, 2021	Raciocínio Pedagógico de professores acerca do ensino do empreendedorismo	Analisar o raciocínio pedagógico de professores sobre o ensino do empreendedorismo na enfermagem	Pesquisa quali-quantitativa	No que diz respeito a pratica docente para ensinar empreendedorismo na entermarem, os participantes sinalizaram que e importante ter conhecimento teórico, alem de articula-lo com o contexto local, para facilitar o processo de aprendizagem dos estudantes
Branquinho & Bicalho, 2019.	Atuação do Enfermeiro estético: competências, conquista e avanços.	O objetivo deste trabalho é identificar na literatura sob a atuação do enfermeiro na área da estética.	Revisão narrativa da literatura	A inserção do enfermeiro na área da estética abriu espaço para o surgimento e regulamentação de uma especialidade e novas possibilidades de atuação em um campo específico e amplo da saúde, que oferece

				oportunidade de autonomia e ampliação de mercado de trabalho.
Chagas et al, 2018	O empreendedorismo de negócios entre enfermeiros.	caracterizar o empreendedorismo de negócios entre enfermeiros	Estudo de caso com abordagem quantitativa.	Constatou-se que os enfermeiros necessitam fortalecer algumas características comportamentais como a busca de informações, planejamento e monitoramento sistemático e persuasão e rede de contatos.
Colichi et al. 2021	Empreendedorismo e o suporte familiar em estudantes de enfermagem do Brasil e Chile	Associar a tendência empreendedora geral e o suporte familiar percebido entre estudantes de Enfermagem do Brasil e Chile.	Estudo transversal.	Quanto à avaliação entre suporte familiar e tendência empreendedora, não foi observado uma associação significativa entre suporte familiar e tendência empreendedora sugerindo assim que o suporte familiar percebido não foi capaz de explicar a capacidade empreendedora entre estes alunos.
Colichi et al. 2018	Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde.	Caracterizar as empresas de enfermagem e outras profissões da saúde, comparando indicadores relacionados ao empreendedorismo entre essas categorias profissionais.	Abordagem quantitativa, caráter exploratório e descritivo.	O presente estudo reforça a necessidade de incorporar propostas no sentido de identificar as formas mais efetivas de se aproximar, modernizar e expandir a educação de empreendedorismo, propiciando mudanças na formação dos profissionais de enfermagem no que se refere às competências e habilidades voltadas a mercados de

				trabalho diversificados e intenções empresariais.
Lomba, Maria et al. 2018	Empreendedorism o social: translação de saberes e práticas em estudantes de enfermagem no Brasil.	Compreender o significado para os estudantes brasileiros de enfermagem de atividades socialmente empreendedoras, desenvolvidas numa associação de reciclagem.	Pesquisa qualitativa.	O desenvolvimento do modelo teórico que explica o fenômeno estudado é uma contribuição substancial para a formação de estudantes de enfermagem e para a orientação de políticas de saúde, permitindo, entre outros benefícios, a melhoria dos cuidados de enfermagem e, conseqüentemente, da qualidade de vida do ser humano.
Trote, Liana, et al. 2021	Tendências empreendedora de estudantes de enfermagem: comparação entre alunos de graduação iniciantes e concluintes.	Comparar a tendência empreendedora entre alunos iniciantes e concluintes de cursos de graduação em enfermagem.	Pesquisa quantitativa, de caráter transversal.	Os alunos iniciantes e concluintes do curso de graduação em Enfermagem apresentaram baixa tendência empreendedora. Porém, os concluintes ficaram acima da média na dimensão Impulso e Determinação. O estudo também evidenciou que há uma dissonância na percepção dos estudantes entre a importância do empreendedorismo na Enfermagem e sua abordagem como um conteúdo a longo da formação universitária.
Valença et al. 2020	Perfil de empreendedores da enfermagem em instituições de longa permanência para idosos.	Investigar o perfil de empreendedores da área de enfermagem em instituições de longa permanência para idosos (ILPI).	Pesquisa quantitativa.	Os profissionais da Enfermagem foram em sua maioria motivados pela oportunidade de criar seu negócio

				voltado para o idoso, em um cenário de mercado de trabalho crescente mundialmente. Os dados obtidos nesta pesquisa devem colaborar com o ensino, a pesquisa e a ampliação do olhar dos profissionais da Enfermagem para o empreendedorismo, em especial em ILPIs.
--	--	--	--	---

4. Discussão

Sabe-se que o empreendedorismo possui um número abrangente de opções para o desenvolvimento e transformação de serviços e produtos, desta forma, passou a ser considerado como uma organização coletiva que constroi sua cultura no contexto social, desenvolvendo estratégias capazes de gerar lucro (ALEXANDRE *et al.*, 2018).

Para Aveni (2020), o indivíduo que deseja empreender necessita antes de tudo realizar um estudo do mercado a qual deseja ingressar, estudando seu serviço e a concorrência de oferta do mesmo; além de manter a atenção no que tange a legislação sanitária para atuar de forma correta.

Em se tratando do empreendedorismo na enfermagem, é preciso que o profissional enfermeiro se atente para as oportunidades que são apresentadas na área da saúde, avaliando tendências de mercado e estudando seu público, sendo necessária disposição para correr riscos, pois estes são inerentes aos negócios (COPELLI; ERDMANN; SANTOS, 2019).

Historicamente a enfermagem é uma profissão empreendedora, inicialmente com Florence Nightingale a qual cuidou dos soldados dispensados durante a Guerra da Criméia. Através deste trabalho fundou a Escola de Enfermagem no Hospital Saint Thomas e a partir deste feito as bases científicas da enfermagem foram iniciadas. Já no Brasil o empreendedorismo na enfermagem teve sua gênese através da enfermeira Anna Nery na Guerra do Paraguai e Wanda Aguiar Horta como primeira teórica do país (COPELLI; ERDMANN; SANTOS, 2019).

Na revisão integrativa realizada por Costa *et al.*, (2021), identificou-se que empreender na enfermagem pode acarretar em novos caminhos dentro do mercado de trabalho, com o aprimoramento de técnicas e estudos para realização de trabalhos nunca antes realizados pelo profissional enfermeiro, entretanto, os autores criticam em seu estudo acerca da deficiência do assunto nas universidades, local a qual remete sua atenção para área hospitalar.

Os achados desta pesquisa colaboram com o pensamento de Costa *et al.*, (2021), pois os estudos selecionados reportam para a falta de conteúdo sobre empreendedorismo no contexto dos graduandos em enfermagem; na visão de Trote *et al.*, (2022), Amaral *et al.*, (2021) e Colichi *et al.*, (2021), as universidades ainda não discutem acerca do empreendedorismo em enfermagem, onde não há incentivo ou motivação acadêmica, gerando assim um certo grau de dificuldade para pensar em empreender, gerando despreparo dos alunos e da própria instituição educacional, pois

é a partir da formação que se evidencia a iniciativa pelo projeto em empreender no futuro.

A necessidade em mudar o paradigma dos Centros Universitários é urgente, pois na visão de Silva *et al.*, (2022), o enfermeiro empreendedor possui diferencial, garantindo através de seu trabalho uma visão qualificada, possibilitando a construção de conhecimento capaz de transformar suas experiências em serviços inovadores com atendimento especializado nas áreas a qual escolher empreender.

Sabe-se que o empreendedorismo em enfermagem pode acontecer de diversas formas, o que é chamado comumente de práticas empreendedoras, exemplos destas práticas são as consultorias em enfermagem, atividade que vem ganhando destaque nos negócios em saúde para o enfermeiro (SILVA *et al.*, 2023).

Com isso, no que tange a estética, as consultorias de enfermagem possuem destaque; no estudo realizado por Silva *et al.*, (2022), buscou-se conhecer o trabalho que vem sendo realizado pelos enfermeiros empreendedores deste ramo, onde foi possível avaliar que as principais consultorias ofertadas no ramo da estética são relacionadas a lesões de pele em geral, sendo ofertado pelos profissionais serviços como ozonioterapia e crioterapia.

Branquinho e Bicalho (2019) sinalizam que a enfermagem estética tem ganhado espaço como um tratamento não apenas em indivíduos saudáveis, mas também em pessoas cuja saúde está debilitada e emergindo cuidados e sendo assim, o enfermeiro entra com competência contribuindo para o atendimento e a segurança do paciente.

É importante ressaltar que o enfermeiro empreendedor pode ofertar seus serviços de maneira domiciliar ou também em clínicas próprias, tendo em vista que esta é uma profissão liberal que permite tal atividade; esta realidade vem revolucionando a gestão de negócios na saúde, incentivando cada vez mais os profissionais a buscarem seu espaço e valor dentro do mercado de trabalho autônomo e não apenas em esfera hospitalar (Alexandre e Pfaffenbach, 2019).

Nesta perspectiva, é importante ressaltar que apesar do empreendedorismo ser um diferencial atual, é necessário estudo e dedicação contínua.

Corroborando com esta ideia, o relato de experiência realizado por Torres; Silva (2022), buscou apresentar a importância do empreendedorismo em enfermagem através da implantação de um consultório para tratamento de feridas no estado do Rio de Janeiro; foi identificado através do estudo que apesar dos profissionais de enfermagem possuírem experiência no ramo estético, ainda assim foi necessário um aprimoramento técnico-científico para realizar as atividades no consultório, além da realização de contatos com outros profissionais para serviços como divulgação, entre outros.

Chagas *et al.*, (2018), reforça a tese do desafio para empreender na enfermagem sem conhecimento da legislação, atenuando o dificuldade devido ao acúmulo de funções que gera sobrecarga e dificuldade financeira, além da falta de credibilidade por parte da comunidade social em encarar o enfermeiro como profissional autônomo, juntamente com a concorrência desleal do próprio sistema onde estão inseridos.

Apesar de tais situações, ao observar o movimento do empreendedorismo, é nitido encontrar pessoas que estão dispostas ao risco, enfrentando situações inusitadas com o propósito de criar algo diferenciado, pois empreender em enfermagem envolve buscar atividades não exploradas, remunerações condizentes com a profissão e melhoria na resolução de problemas relacionados à profissão, bem como a administrar, gerenciar, cuidar e estimular novos empreendimentos que

potencialize o empenho profissional (Colichi *et al.*, 2019).

Importante mencionar que Iomba *et al.*, (2018), cita em seu estudo o empreendedorismo social, mostrando-o como um processo de construção, reconstrução e desconstrução, pois existe uma visão preconceituosa em relação ao profissional empreendedor, algo como alguém frustrado profissionalmente, este estereótipo se dá devido o serviço de enfermagem ainda estar, em sua maioria, atrelado aos hospitais.

Na visão de Colichi e Lima (2018), esses e outros fatores contribuem para o baixo número de clínicas de enfermagem no Brasil, bem como o número de enfermeiros empreendedores se comparado aos outros profissionais da saúde.

5. Considerações Finais

Portanto, é possível concluir que esta revisão integrativa constatou através dos estudos analisados que ainda há deficiências no que tange ao ensino acerca do empreendedorismo nas escolas de graduação em enfermagem; foi visto também a importância de aprimoramento técnico-científico para os enfermeiros que desejam empreender na área da estética.

Ressalta-se ainda a necessidade do profissional enfermeiro em conhecer a legislação ao iniciar um negócio autônomo em saúde.

Segere-se, então, que demais estudos com a temática sejam abordados futuramente, com a esperança de melhores cenários para o enfermeiro empreendedor da estética.

Referências

ALEXANDRE, N. A., PFAFFENBACH, G. Práticas Empreendedoras na Enfermagem: Potencialidades e Fragilidades. **Revista de Trabalhos Acadêmicos da FAM**. 6, 1, p.110, 2018. Disponível em:

<http://appavl.psxistemas.com.br:882/pergamumweb/vinculos/000029/00002904.pdf>. Acesso em: 05 Jun.2023.

ALEXANDRE, A. C. S. Arte e Ciência do Cuidar: Alteridade, Estabelecidos e Outsiders na Autonomia do Enfermeiro como Profissional Liberal. **Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental**. 11, 370-376. Disponível em: 10.9789/2175-531.2019.v11i2. 2019. Acesso em: 08 Jun.2023.

AMARAL, T. M. O. *et al.* RACIOCÍNIO PEDAGÓGICO DE PROFESSORES ACERCA DO ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM. **Revista Renome**, 10, 1, p. 01-12, 2021. Disponível em:

<https://doi.org/10.46551/rnm23173092202100101>. Acesso em: 03 mar. 2023.

AVENI, A. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NA SAÚDE: UMA ANÁLISE DAS OPORTUNIDADES. **Revista Coleta Científica**. 4, 8, 67–81. 2020. Disponível em: doi.org/10.5281/zenodo.4750286. Acesso em: 03 mar. 2023.

BRANQUINHO, M. R. e BICALHO, E. A. G. Atuação do enfermeiro estético: competências, conquistas e avanços. **Psicologia e Saúde em Debate**. 5, Suppl.2, p. 96-96, 2019. Disponível em:

<http://psicodebate.dpgpsifpm.com.br/index.php/periodico/article/view/624>. Acesso em: 03 mar. 2023.

BOLINA, A. F. A. Enfermagem no contexto sociopolítico e econômico contemporâneo: estímulo ao empreendedorismo privado e/ou fortalecimento do empreendedorismo social? **Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde**. 8, 1, 1-3. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18554/reas.v8i1.3898>. Acesso em: 08 Jun. 2023.

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. **Resolução Cofen nº 529/2016. Normatiza a atuação do Enfermeiro na área de Estética.**

COFEN - Conselho Federal de Enfermagem. **Mercado de trabalho para Enfermagem amplia áreas de atuação.** http://www.cofen.gov.br/mercado-de-trabalhopara-enfermagem-amplia-areas-de-atuacao_65154.html. 2018.

COFEN (Conselho Federal de Enfermagem). **Resolução 626/2020.** Brasília - DF, 2020. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-626-2020_77398.html.

COSTA, J. M. A. *et al.* Enfermagem e empreendedorismo: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Health Review**. 4, 3, 10402–12. 2021. Disponível em: doi.org/10.34119/bjhrv4n3-064. Acesso em: 05 Jun. 2023.

CHAGAS, S. C. *et al.* O empreendedorismo de negócios entre enfermeiros. **Revista Enfermagem Uerj**. 26, p. 01-08. 2018. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1004057>. Acesso em: 05 Jun. 2023.

COLICHI, R. M. B. *et al.* Empreendedorismo e suporte familiar em estudantes de enfermagem do Brasil e Chile. **Acta Paulista de Enfermagem**. 34, p. 01-09. 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio1248516>. Acesso em: 05 Jun. 2023.

COLICHI, R. M. B. e LIMA, S. A. M. Empreendedorismo na enfermagem: comparação com outras profissões da saúde. **Revista Eletrônica de Enfermagem**. 2018. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-964282#fulltext_urls_biblio-964282. Acesso em: 05 Jun. 2023.

COLICHI, R. M. B. *et al.* Empreendedorismo de negócios: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 72, 1, p. 321-330. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/yG78Ms3DvsZ49dM3NnrTLJy/?lang=pt>. Acesso em: 05 Jun. 2023.

COPELLI, F. H. S., ERDMANN, A. L., SANTOS, J. L. G. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 72, 1, p. 289-298, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/PtQmTrvD78fnqTgN5frVvLQ/?lang=en>. Acesso em: 05 Jun. 2023.

ERCOLE FF, Melo LS, Alcoforado CLGC. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **REME Rev Min Enferm**. 2014; 18(1):9-12. Disponível em:

http://www.revenf.bvs.br/pdf/reme/v18n1/en_v18n1a01.pdf. Acesso em: 05 Jun.2023.

GUERRA, M. S; JESUS, É. H; ARAÚJO, B. R. Empreendedorismo e enfermagem: que realidade?. **Rev. Gestão e Desenvolvimento**, Portugal v. 29, p. 61-84, 2021. Disponível em: <https://revistas.ucp.pt/index.php/gestaoedesenvolvimento/article/view/9781>. Acesso em: 05 Jun.2023.

MACHADO, B., CASTRO, C. *et al.* ENFERMAGEM EMPREENDEDORA: NOVOS CAMPOS DE ATUAÇÃO. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**. 27, 5, 2270–85. Disponível em: doi.org/10.25110/arqsaude.v27i5.2023-011. Acesso em: 08 Jun.2023.

MASETTO, M. T. Trilhas abertas na universidade: inovação curricular, práticas pedagógicas e formação de professores. **Summus Editorial**, 2018, p.56.

MOURA, J. M., Brum, Z. P. Enfermagem do ponto de vista empreendedor. **Rev. Interdisciplinar em Ciências da Saúde e Biológicas**. 1(1), 2019, p.11-19. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/322642474.pdf>. Acesso em: 05 Jun.2023.

PATRIOTA, L. L., Santos, J. L. Importância do empreendedorismo para o profissional enfermeiro. **Rev. Científica da FASETE**. 1(2), 2018, p. 12-26. Disponível em: <https://www.publicacoes.unirios.edu.br/index.php/revistarios/article/view/282>. Acesso em: 05 Jun.2023.

SÁ, F. E. *et al.* Relações interpessoais entre os profissionais e as mães de 70 prematuros da Unidade Canguru. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**. 2010, p. 144-149. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/408/40816970007.pdf>. Acesso em: 08 Jun.2023.

SANTOS, J. L. G; BOLINA, A. F. Empreendedorismo na enfermagem: uma necessidade para inovações no cuidado em saúde e visibilidade profissional. **Enferm. Foco**. 11, 2, p. 4-5, 2020. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4037>. Acesso em: 08 Jun.2023.

SILVA, A. P. P. C. *et al.* Enfermeiros Empreendedores na Saúde da Mulher. **Epitaya E-books**. 1, 12, 161–70, 2022. Disponível em: doi.org/10.47879/ed.ep.2022557p161. Acesso em: 08 Jun.2023.

SILVA, E. K. B. *et al.* Empreendedorismo empresarial na Enfermagem: desafios, potencialidades e perspectivas. **Research, Society and Development**. 9, 8, p. 1-19. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.6348>. 2020. Acesso em: 08 Jun.2023.

SOUSA, B. R. *et al.* Desafios e avanços: a atuação do profissional de enfermagem na estética. **Research, Society and Development**. 11, 15, p. e579111537803–e579111537803. Disponível em: doi.org/10.33448/rsd-v11i15.37803. Acesso em: 10 Jun.2023.

Jun.2023.

SOUZA, M. T., SILVA, M. D., CARVALHO, R. Revisão Integrativa: O que é? Como fazer?. **Revista Einstein**. 2010. 102-6. Disponível em:

<http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1p102-106.pdf>. Acesso em: 05 Jun.2023.

TORRES, V. C. P. e SILVA, G. Q. EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM COM A IMPLANTAÇÃO DE CONSULTÓRIO ESPECIALIZADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Anais do Simpósio Brasileiro de Estomatoterapia Norte-Nordeste**. Rio de Janeiro: 2022.

TROTTE, L. A. C. et al. Tendência empreendedora de estudantes de enfermagem: comparação entre alunos de graduação iniciantes e concluintes. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**. 29, 2021; 29:e3402. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/1518-8345.4397.3402>. Acesso em: 10 Jun.2023.

VALENÇA, F. R. T. *et. al.* Perfil de Empreendedores da Enfermagem em instituições de longa permanência para idosos. **Rev. Enferma. Bras**, 19, 5, p. 411-422, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.33233/eb.v19i5.4469>. Acesso em: 10 Jun.2023.